

# RELATO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UFPB TRABALHANDO COM EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO A MÃES E GESTANTES

ASCENDINO<sup>1</sup>, Juliane Fabrício;  
CUNHA<sup>2</sup>, Paula Angela S. M. Cunha.  
FERREIRA<sup>3</sup>, Heloísa de Almeida;  
GHERSEL<sup>4</sup>, Eloisa Lorenzo de Azevedo;  
GHERSEL<sup>5</sup>, Herbert;  
LIMA<sup>6</sup>, Julius César Alves de;  
NASCIMENTO<sup>7</sup>, Lidiane Gonçalves;  
OLIVEIRA<sup>8</sup>, Yane Laiza da Silva;  
PAIVA<sup>9</sup>, Marcel Alves Avelino de;  
SOARES<sup>10</sup>, Andreia Felix;  
SOUZA<sup>11</sup>, Auricélio Pereira  
VELOSO<sup>12</sup>, Dejanildo Jorge

CCCS / Departamento de Clínica e Odontologia Social (DCOS) /PROBEX

**RESUMO:** A finalidade deste trabalho é relatar a experiência vivenciada por extensionistas do Curso de Odontologia da UFPB no projeto de extensão: “Promoção de Saúde para Gestantes e Mães Atendidas no HU-UFPB”. O projeto consiste em trabalhar a promoção em saúde com gestantes e mães em sala de espera, tem como objetivo principal educar as mães para prevenir doenças em seus filhos. Também tem como intuito contribuir com a formação integral do acadêmico quando o insere em um ambiente diferente da sala de aula, que favoreça a troca de conhecimentos . O projeto é multidisciplinar, integrado professores e acadêmicos dos cursos de Odontologia, Medicina, Nutrição e Enfermagem. Os alunos organizam rodas de conversas e palestras com gestantes, puérperas e mães enquanto estas aguardam atendimento médico nos setores de pré-natal, puericultura e pediatria. Utilizam como recursos didáticos álbuns seriados, macro modelos odontológicos, macro escovas dentais e folders educativos. Há uma grande troca de informações e saberes entre a comunidade acadêmica e a população alvo que se mostra extremamente receptiva e disposta a aplicar os novos conhecimentos. O projeto insere o aluno na realidade de grupo populacional, promovendo a troca de experiências, contribuindo com a formação não apenas técnico-

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: juliane.jfa@bol.com.br

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba, professora colaboradora, e-mail: paulasmac@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente bolsista, e-mail: heloisaaf19@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal da Paraíba, professora orientadora, e-mail: eloisaghersel@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal da Paraíba, professor colaborador, e-mail: herbert@ghersel.com

<sup>6</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: julius\_alves@hotmail.com

<sup>7</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: lidianegn@hotmail.com

<sup>8</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: yane\_g3@yahoo.com.br

<sup>9</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: leqram\_009@hotmail.com

<sup>10</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: andreiafelix18@gmail.com

<sup>11</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: auriceliope@gmail.com

<sup>12</sup> Universidade Federal da Paraíba, professor colaborador, e-mail: djveloso@gmail.com

científica do acadêmico, mas com o exercício da cidadania e da ética, à medida que leva melhorias na qualidade de vida das pessoas e busca minimizar as diferenças sociais.

**Palavras-chave:** Promoção de Saúde, Educação em Saúde, Prevenção de Doenças

## **INTRODUÇÃO**

Inserida em um conceito amplo de saúde, a promoção da saúde bucal transcende a dimensão técnica da prática odontológica, sendo a saúde bucal integrada às demais práticas de saúde coletiva. As ações de promoção e proteção à saúde visam a redução de fatores de risco, que constituem uma ameaça à saúde das pessoas, podendo provocar-lhes incapacidade e doenças. Portanto, torna-se necessário desenvolver atividades profissionais através de um esclarecimento mais amplo sobre prevenção e tratamento de doenças.

Como a mulher tem o papel chave dentro da família, pois zela pela sua saúde e de seus entes, torna-se multiplicadora de informações e ações que levam ao bem-estar do núcleo familiar e conseqüentemente à melhora da qualidade de vida, ações educativas e preventivas com mães e gestantes tornam-se fundamentais para que a mãe cuide de sua saúde bucal e possa introduzir bons hábitos desde o início da vida da criança. Hábitos e conhecimentos saudáveis são mais fáceis de incorporar se ensinados precocemente, por isso, a mãe é um elemento chave na formação da personalidade, na educação e no desenvolvimento dos bons costumes de seus filhos (REIS et al 2010).

O Projeto de Extensão Multidisciplinar: “Promoção de Saúde para Gestantes e Mães Atendidas no HU- UFPB” tem como objetivo principal levar a educação em saúde a gestantes e mães para melhorar a qualidade de vida das futuras gerações. Objetiva também a formação integral do aluno promovendo a troca de conhecimentos entre comunidade acadêmica e população alvo, proporcionando ao discente a oportunidade de interagir socialmente e ampliando seus conhecimentos em um espaço diferente do seu cotidiano universitário. Assim, através desse conjunto de ações, tem como meta a consolidação do ensino, extensão e pesquisa.

Este presente relato tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas pelos alunos do curso de Odontologia da UFPB dentro de um projeto de extensão multidisciplinar.

## **DESENVOLVIMENTO**

O Relatório da I Conferência Nacional de Saúde Bucal, realizada em 1986, enfatiza a saúde bucal como parte integrante e inseparável da saúde geral do indivíduo, estando ela diretamente relacionada com as condições de alimentação, moradia,

trabalho, renda, meio ambiente, transporte, lazer, liberdade, acesso à terra e posse dela, acesso aos serviços de saúde e à informação (REIS et al 2010).

O tratamento da saúde bucal das gestantes deve ser entendido como parte dos cuidados pré-natais necessários, pois envolve diversos aspectos biológicos e clínicos. A associação entre doença periodontal em gestantes e nascimentos pré-termos e de baixo peso é fruto de comprovação de alguns estudos, além disso, existe a relação direta entre a experiência de cárie da mãe e a de seu filho, desencadeada pela transmissibilidade bacteriana precoce e pelo compartilhamento de fatores culturais, comportamentais e socioeconômicos do ambiente familiar (CASAMASSIMO 2001). A gestação e o puerpério são períodos favoráveis à aquisição de novos conhecimentos, que poderão refletir posteriormente no padrão de comportamento. Dessa forma, a saúde bucal da mulher é importante para que possa ter gestações e filhos saudáveis, através do aprendizado e perpetuação de bons hábitos (CHOO et al 2001).

Com base nestes conceitos, o presente projeto desenvolve ações que levam à promoção de saúde a gestantes e mães.

O projeto é multidisciplinar e abrange várias áreas da saúde. Atualmente, ele é integrado por sete professores do curso de Odontologia, 36 acadêmicos de diferentes períodos dos cursos de Odontologia, Medicina, Enfermagem e Nutrição, técnicos administrativos, além do público alvo constituído por gestantes, puérperas e mães que frequentam o ambulatório de pré-natal, puericultura e pediatria do Hospital Universitário Lauro Wanderley-UFPB.

A princípio, fizemos a identificação das necessidades da população a ser trabalhada, questionamos e observamos suas dúvidas mais frequentes, mitos, anseios, condições socioeconômicas e culturais, pedimos sugestões, para com isto, poder direcionar os temas das conversas.

A metodologia consiste no trabalho em equipe, os alunos são divididos inicialmente pelo curso a que pertencem e preparam os temas dos encontros relacionados a sua respectiva graduação.

No caso da Odontologia, os alunos organizam palestras e rodas de conversas, abordando as principais doenças bucais: cárie e periodontal. São explicadas as causas destas doenças, as formas de prevenção e tratamento. São repassados conceitos sobre higiene bucal, ensinadas as técnicas de escovação e uso e fio dental, alimentação saudável, além dos cuidados com a saúde bucal da criança.

Como recursos didáticos utilizamos de macro modelos odontológicos, panfletos e os álbuns seriados confeccionados pelos próprios acadêmicos no início do projeto.

Os encontros acontecem de segunda à quinta feira, manhã e tarde, nas salas de espera e acolhimento das gestantes, puérperas e pediatria enquanto esperam por atendimento médico. Após a abordagem temática entre estudantes e ouvintes é aberto um momento para diálogo, esclarecimentos de dúvidas, trocas de experiências, relatos pessoais. A população é consultada desde a elaboração dos temas das conversas até ao nível de satisfação das ações, através de questionários e perguntas diretas. É aberto espaço para críticas e sugestões.

São realizadas rodas de conversa informais que abrem espaços para as mulheres tirarem dúvidas sobre a saúde bucal, são orientadas sobre as principais doenças bucais, como cárie e doença periodontal, e como preveni-las, como cuidar tanto da saúde do adulto como da criança. É um trabalho de grande importância acadêmica, pois promove a integração entre discentes e comunidade fora do âmbito de sala de aula ou da clínica. Além da troca de conhecimentos, favorece a socialização do grupo, amplia a segurança do estudante para falar frente a um público heterogêneo, ensina a liderar uma discussão e diante de perguntas inesperadas, estimula o raciocínio. Também possui grande relevância para a população, uma vez que leva esclarecimentos em saúde, consequentemente, à prevenção de possíveis doenças bucais e de outras doenças relacionadas. Além disso, promove a assistência direta à comunidade, pois encaminha a população aos serviços odontológicos competentes, de acordo com as necessidades apontadas.

Na área da Odontologia, foca na importância do cuidado com a saúde bucal da mãe para que se preserve a saúde bucal de seus filhos.

A importância de educar as mães e gestantes é que se pode proporcionar saúde à criança, que poderia ser afetada pela falta de informação.

Foi possível observar que a sala de espera é um ótimo lugar para trocar informações entre estudantes, mães e gestantes. Assim, a implementação de atividades educativas, neste momento, mascara o tempo de espera, leva informações úteis, sana dúvidas, ameniza as angústias, proporciona mais segurança e confiança para as pacientes nessa fase de suas vidas. Mães e gestantes sentem necessidade de esclarecimento de dúvidas e mitos, e através desse projeto temos a oportunidade de fornecer informações claras de como se dá o processo de formação das patologias bucais, como evitá-las e que serviços devem procurar. A conversa informal acaba

criando uma aproximação com os acadêmicos, derrubando a barreira entre as partes e fazendo com que elas confiem, conversem, se expressem, podendo-se conhecer e compartilhar conhecimentos importantes para a melhoria da qualidade de vida das mães e respectivos filhos. A atenção dada pelas gestantes e mães aos assuntos expostos é um fator positivo, incentivando o interesse das mesmas em obter cada vez mais informações. Além disso, a presença de crianças na pediatria faz com que haja um reforço da importância das práticas de higiene bucal, ao passo que essas sentem-se interessadas pelo assunto, culminando com a modificação de hábitos higiênicos que muitas vezes não são realizados.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento de um trabalho extensionista fundamentado pela Educação Popular com uma visão de atenção integral à saúde é uma oportunidade ímpar para nós acadêmicos, pois nos insere na realidade sócio-econômico-cultural daqueles que demandarão atendimento quando estivermos no mercado de trabalho e para que, acima de tudo, não nos formemos apenas bons técnicos limitados às doenças, mas sim bons profissionais de saúde, militantes e humanos. Este tipo de projeto atua conforme a essência da extensão ao sair dos muros da universidade, desenvolvendo nos estudantes a real necessidade de se atuar diretamente com a realidade social. Enfatizamos ainda a relação construída por estudantes pertencentes a diversos cursos, o que nos permitiu através das atividades em conjunto atuarmos de forma multidisciplinar, com muitos olhares distintos, mas com a mesma finalidade.

O projeto também contribuiu com a produção científica, pois seus frutos são divulgados em eventos científicos, publicados em anais de eventos, pesquisas e trabalho de conclusão de curso foram gerados.

Foi possível observar que toda a equipe envolvida cumpriu as exigências do projeto de forma satisfatória, mostrou interesse e participação e achou muito válida a ação tanto para o crescimento acadêmico quanto para a comunidade, a troca e solidificação de conhecimentos ficaram evidente. A população alvo avaliou positivamente o projeto, relatou que adquiriu novos conceitos em relação a doenças e sua prevenção, se mostrou disposta a aplicar e levar adiante as informações obtidas. Notamos através das ações implementadas e seus efeitos a nítida inter-relação entre ensino, extensão e pesquisa, o que contribuiu para a formação integral do acadêmico.

### **REFERÊNCIAS**

FINKLER, M.; OLEINISKI D. M. B; REGINA F. S. R. **Saúde bucal materno-infantil: um estudo de representações Sociais com gestantes.** Texto Contexto Enferm, Jul-Set; v.13, n.3, p.360-368, 2004.

REIS, D. M.; PITTA, D. R.; FERREIRA, H. M. B.; DE JESUS, M. C. P.; MORAES, M. E. L.; SOARES, M. G. **Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes.** Ciência & Saúde Coletiva, v.15, n.1, p.269-276, 2010.

CASAMASSIMO, P.S.; **Maternal oral health.** Dent Clin North Am, v.45, n.3, p.469-478, July 2001.

CHOO, A.; DELAC, D. M.; MESSER, L. B. **Oral hygiene measures and promotion: review and considerations.** Aust Dent, v.46, n.3, p.166-173, July, 2001.